

Prêmio CRIA destaca iniciativas da Primeira Infância em Alagoas

Cerimônia premiou projetos, municípios, creches, personalidades e crianças

Thiago Ataíde / Ascom Cria

A Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria) realizou na última semana a 3ª edição do Prêmio CRIA, considerada a maior premiação dedicada à valorização da primeira infância em Alagoas. O evento aconteceu no Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e reuniu representantes do poder público estadual e municipal, profissionais da educação, gestores, instituições parceiras, além de crianças e familiares, em um momento de celebração, reconhecimento e fortalecimento das políticas públicas voltadas às crianças de 0 a 6 anos.

Promovido pela Secretaria de Estado da Primeira Infância (CRIA), o prêmio tem como objetivo reconhecer iniciativas, projetos, personalidades, creches e municípios alagoanos que se destacam na promoção do desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos como educação, saúde, proteção social, cultura e garantia de direitos. A iniciativa também busca estimular a troca de boas práticas entre os municípios e incentivar a qualificação das políticas públicas voltadas à primeira infância em todo o estado.

Durante a cerimônia, a secre-



O troféu foi produzido a partir de uma oficina

tária de Estado da Primeira Infância, Caroline Leite, destacou a importância de valorizar quem atua diretamente na garantia dos direitos das crianças. “O Prêmio CRIA simboliza o compromisso do Governo de Alagoas com a Primeira Infância, reconhecendo experiências que fazem a diferença na vida das crianças e fortalecem políticas públicas em todo o estado. A existência do CRIA enquanto Secretaria de Estado é uma prova concreta do trabalho que vem sendo desenvolvido em Ala-

goas, com foco no cuidado e no desenvolvimento pleno desde os primeiros anos de vida”, afirmou.

A abertura do evento contou com uma apresentação cultural do Grupo de Ballet Pérola Coqueirense, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS de Coqueiro Seco. A apresentação emocionou o público presente e reforçou o papel da arte e da cultura como ferramentas fundamentais no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Outro momento marcante da programação foi a apresentação do processo de construção do troféu da 3ª edição do Prêmio CRIA, concebido pelo ceramista e artista plástico Valf. O troféu foi produzido a partir de uma oficina realizada com crianças das creches CRIA, que participaram ativamente das etapas de modelagem e pintura, transformando a peça em um símbolo coletivo que representa infância, identidade cultural e pertencimento ao território.

Entre os homenageados da noite, o Monsenhor Petrucio Bezerra de Oliveira, da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, fez uma fala destacando a importância da educação, do acolhimento e do cuidado na formação das crianças, ressaltando o papel das instituições e da sociedade na construção de um futuro mais justo e humano.

Ao longo da cerimônia, foram realizadas as premiações nas categorias Creche CRIA Destaque, Experiências Municipais Exitosas, Personalidade Destaque, Excelência Municipal em Indicadores da Primeira Infância, além da categoria de Reconhecimento para Crianças, que valorizou histórias inspiradoras de diferentes municípios alagoanos.

O evento também contou com um momento de Menção Honrosa, reconhecendo parceiros, instituições e profissionais que contribuem de forma significativa para o fortalecimento das políticas públicas da primeira infância em Alagoas. A 3ª edição do Prêmio CRIA evidencia a atuação do Governo de Alagoas e da Secretaria de Estado da Primeira Infância na consolidação de uma política estruturante, que coloca a criança no centro das decisões, promovendo cuidado, educação, cultura e desenvolvimento integral.

Cultura da Paraíba faz balanço de ações

Ascom PB

Na última reunião ordinária do ano, realizada nesta sexta-feira (19), no Museu de História da Paraíba, Centro de João Pessoa, os conselheiros prestigiaram a troca de guarda da Polícia Militar, com a banda da Polícia Militar da Paraíba. O Consecult fez um balanço das ações de 2025 e tratou sobre a continuidade e o desenvolvimento efetivo das ações de políticas culturais para a Paraíba, também com a implementação do Ciclo 2 dos editais de fomento da Política Nacional Aldir Blanc.

Conselheiros de cultura são responsáveis por levar as demandas da população paraibana para debate e encaminhamento no Consecult, que é formado por membros do poder público e da sociedade civil, em reuniões ordinárias e extraordinárias. O secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, falou sobre a coesão dos membros do conselho que tomam decisões de forma a descentralizar e regionalizar edi-



Conselheiros de cultura são responsáveis por levar as demandas

tais de cultura para que cheguem a mais pessoas em toda a Paraíba. “O que estamos construindo aqui está para além deste plenário. Nos conectamos com as pessoas que fazem cultura do litoral ao sertão da Paraíba, construímos uma ponte muito importante, que a gente pode chamar de des-

centralização, regionalização ou como bem coloca a ministra da Cultura Margareth Menezes em suas falas, podemos chamar de novas centralidades.

No momento em que a gente decide agir nessa direção sabemos que vai gerar um impacto, quando a gente opta por descentralizar, por

regionalizar com editais que contemplam muitas pessoas de várias cidades, culmina em um resultado com impacto real da nossa decisão política que transforma a realidade das pessoas”, frisou. E completou, “é muito importante falar disso, porque quando isso acontece impacta positivamente, é alcançar o

sentimento de pertencimento das pessoas em seus próprios locais como fazedores de cultura. É olhar para o interior do estado e ver as coisas acontecendo e as pessoas se apropriando disso. Então, eu sou muito feliz por poder estar hoje na condição de secretário de Cultura e poder ver isso se materializando na ponta, poder ver as pessoas sentindo orgulho das suas produções artísticas, das pessoas consumindo cultura e tendo orgulho dos seus territórios”.

Na oportunidade, foram dadas as boas-vindas aos novos conselheiros que vão compor o Consecult no biênio 2026/2028. O pleito de 2025 elegeu doze titulares e onze suplentes e teve mais de 12 mil votos. 48 cidades da Paraíba receberam urnas, em uma eleição acessível, que acolheu votos de todas as pessoas que quiseram exercer sua cidadania cultural. A primeira regional de cultura que abrange as cidades de João Pessoa, Bayeux, Baía da Traição e Marcação teve um total de 2.305 votos.